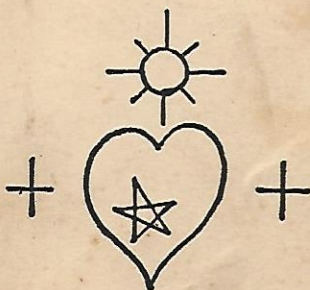


AB'D 'RUANDA

**BANHOS E
DEFUMAÇÕES
NA UMBANDA**



3.^a EDIÇÃO

EDITORA ESPIRITUALISTA LTDA.

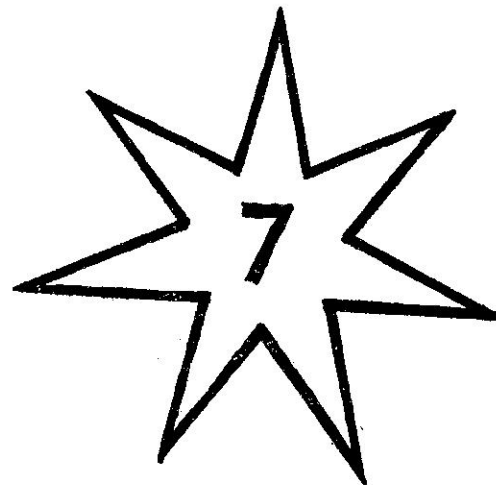
~~~~~  
6  
Este livro, versando sobre os banhos e defumações na Umbanda, na sua primeira parte apresenta os ingredientes para os banhos de descarga, de proteção, etc., tudo dentro das subordinações de cada orixá, além de explicações sobre os metais, os agentes naturais, os banhos de ervas (amacis). A segunda parte trata das defumações, também sob o mesmo critério das correspondências a cada orixá, aos dias da semana, etc.

~~~~~

AB'D 'RUANDA

BANHOS E DEFUMAÇÕES NA UMBANDA

USOS, FINALIDADES, EFEITOS
EXPLICAÇÕES



3.^a EDIÇÃO

Editôra Espiritualista Ltda.
Rua Frei Caneca, 19
RIO DE JANEIRO

ÍNDICE

Dedicatória	5
Invocação	6
Salve São Jorge (hino)	7
Apresentação	9

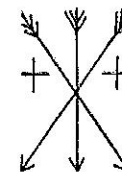
PRIMEIRA PARTE

Banhos	11
— Banhos de descarga	12
— Banhos de proteção	16
— Banhos de Ogun	24
— Banhos de Xangô	26
— Banhos de Oxum	31
— Banhos de Oiá	32
— Banhos de Obá	37
— Banhos de Oxalá	39
— Banhos de Iemanjá	41
— Outros banhos	43
Os metais	49
Os agentes naturais	50
— O sal	50
— O mel	51
Amacis	52

SEGUNDA PARTE

Invocação	56
As defumações	57
— O incenso	58
— A mirra	58
— O benjoim	59

Defumações para sessões	60
Defumações pessoais	61
— Defumação de Ogun	62
— Defumação de Xangô	63
— Defumação de Oxum	64
— Defumação de Oiá	65
— Defumação de Obá	66
— Defumação de Oxalá	67
— Defumação de Iemanjá	68
— Outras defumações	69
Os dias da semana	72
As pedras	73
As defumações especiais	74
As defumações industrializadas	76
O grande segredo	77
— Os pequenos segredos	80
Luz	88
Palavra final	93



DEDICATÓRIA:

Aos pioneiros da literatura de Umbanda
no Brasil:

Valdemar Bento †
Aristóteles Itália †
Lourenço Braga
José Dias Sobrinho
Jaguarema (Ir.: Gomes) †
Oliveira Magno †
Emanuel Zespo †

Saravá o Caboclo Pena Branca!



INVOCAÇÃO

Salve São Sebastião do Rio de Janeiro!
Salve o Caboclo das 7 Encruzilhadas!
Salve o Caboclo das 7 Estrêlas!
Salve o Caboclo das 7 Lanças!
Salve o Caboclo Arranca Tôco!
Salve o Caboclo Urubatão!
Salve o Caboclo Arapoã!

Salve todos os Caboclos de Umbanda!

Salve "sia" Exu-Odê!
Salve "sia" Exu-Agêlu!

Salve todos os Orixás de Umbanda!
Salve Ogun!

SALVE SÃO JORGE

(HINO)

Trezentos anos depois
Que Jesus morreu na Cruz
Outra estrêla nasceu, pois
Foi São Jorge com sua luz!

Ele veio de Aruanda!
Trazendo seus cavalheiros!
Velo ele daquela banda,
Lá da terra dos guerreiros.

Quem no mundo então mandara,
Era o rei Diocleciano
Que na Roma imperava
Qual senhor mau e tirano!

Jorge que era riquíssimo,
Tudo deu aos seus mendigos;
E, ficando tão pobríssimo,
Teve ele só inimigos!

Não querendo ao paganismo
Sacrifícios vãos fazer,
Foi ele com heroísmo,
Torturado até morrer.

E, depois de mui sofrer,
De sua carne ver queimada,
De seu sangue ver correr,
Teve a cabeça cortada.

Do ano trezentos e três,
Foi em 23 de abril
Que São Jorge varonil,
Morreu por ordem de reis!

Mas São Jorge não morreu!
Sua alma subiu p'ra Deus!
Sua falange está no céu!
Sou dos Cavalheiros seus!

Salve São Jorge Guerreiro!
De Portugal e Inglaterra!
Salve Ogun neste terreiro!
Salve a Umbanda em tôda terra!

E São Jorge da Aruanda,
Vem baixando com os anjinhos!
A seus filhos vem salvando!
Vem salvando com os anjinhos!

Letra de Emanuel Zespo. Música do Cabo-
clo Itararé!

APRESENTAÇÃO

Tudo tem sua hora.
O Sol não está sempre no céu que vemos.
Para vermos brilharem as estrêlas, devemos es-
perar a noite.
Assim é a sabedoria.
Assim é o pão da alma.
Deus é o grande Inspirador... mas tudo tem
a sua hora.

“Banhos e Defumações na Umbanda” vem à
tona da publicidade na “sua hora”.

É o que devíamos dizer à guisa de apresen-
tação.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1954.

AB'D 'RUANDA

BANHOS

O banho é a renovação do corpo e da alma, pois quando o corpo sente-se bem e refeito de cansaços, a alma está apta para vibrar de amor e luz.

Moisés impôs aos Hebreus os banhos perfumados como abluções litúrgicas.

Mesmo a Roma pagã teve seus cultos nos banhos públicos e o asseio corporal sempre foi considerado respeito aos Deuses, no templo dos Césares.

A Grécia, e em especial Creta, nunca dispensou o banho litúrgico, antes de qualquer ato importante na vida.

Na Índia, no longínquo Oriente, entre os Assírios e Babilônios, na China e no Japão, mesmo entre os nossos índios, o banho foi sempre um ato sagrado e de renovação.

O iniciado sabe, quando se banha, que não está lavando apenas o corpo. Sabe que esta operação reflete-se na alma, na sua disposição de ânimo, portanto.

O banho é batismo. Jesus banhou-se no Jordão, ao ser batizado por João.

Há sempre um rio ou um mar sagrado em cada terra boa. Há sempre um grande rio para cada grande civilização.

O Ganges é a eternização do Bramanismo.

O Tigre e o Eufrates representam os mistérios da Caldéia milenar.

O Nilo é o criador do Egito, das Pirâmides, da Esfinge. É mistério.

O Tibre revive a mitologia dos Romanos!

O Sena foi o berço de Lutécia.

O Tâmis, o Tejo, o Ebro, o Elba, o Reno, o Volga, enfim, todos são como veias da terra. A água é lágrima que cai do céu e se transforma em vida, em vegetação exuberante.

Temos o Hudson, o Mississipi, o Orenoco, o Amazonas... enfim...

O Amazonas, o imenso "mar doce" das nossas Terras, o berço de Boiá-nassu.

O Paraíba dos nossos Tupinambás.

A grande Lagoa dos Índios Patos no Rio Grande, a imensa praia dos Acaraúnas.

O Guaíba, o Tieté dos Bandeirantes, o Prata dos Minuanos, o Uruguai e o Paraguai dos Guaranis.

Oh! os rios. Precisariamos mil livros para contar-lhes a história.

Os rios que banharam nossas avós!

E o mar! E que dizer do mar?!... do grande mar misterioso e profundo, que traz em seu seio a própria vida do planeta!

Oh! o mar! Salve Iemanjá! Salve!

Salve as Ondinas!...

BANHOS DE DESCARGA

Banhos de descarga, em Umbanda, são banhos de limpeza áurica.

O primeiro banho é um verdadeiro batismo.

Há uma sensação de mistério para o neófito.

Qual o poder daquelas ervinhas mágicas, fervidas, maceradas?

Que bem lhe fará o banho?

Descarregar-lhe, livrar-lhe de velhas cargas más, aliviar-lhe talvez a cruz cósmica!

A primeira "receita" importante de um Caboclo ou de um Prêto Velho, ao filho que vem para a Umbanda, é o Banho de Descarga.

E como deve êle ser feito?

Muito simples. Cozinham-se com água e em panela bem gande as ervas indicadas e, após um bom banho higiênico com água e sabão, despeja-se pelo corpo, do pescoço para baixo o banho de ervas. Não se enxuga o corpo e veste-se roupa bem limpa.

Quais os principais banhos de descarga?

São os seguintes:

1.º Se o paciente é portador de fortes vícios, como a embriaguez, o jôgo, etc., tendo como causa a perseguição de entidades malévolas interessadas em destruir-lhe a vida, é melhor aplicar-se logo a seguinte receita de Pai André:

Alho macho (raiz e fôlhas)

Um pedaço de fumo em rama

Salsão

Arruda

Guiné

Espada de São Jorge.

2.º Passados três dias, depois dêste banho, aplica-se ao paciente um banho de proteção.

O banho de proteção tem o fim de chamar para perto do "filho de fé" o seu orixá ou anjo de guarda.

Em caso de não se poder dizer ou saber qual o orixá do paciente, aplica-se como segundo banho de descarga geral, que, ao mesmo tempo, tem efeito de banho de proteção, o seguinte:

1. Arruda macho
2. Arruda fêmea
3. Quebra-tudo (no Sul) ou Comigo Ninguém Pode (de São Paulo para o Norte)
4. Espada de São Jorge
5. Levante
6. Cipó mil-homens
7. Guiné.

3.º) Se o paciente fôr do sexo feminino, o banho segundo (acima) deve ter as seguintes ervas:

1. Arruda macho e fêmea
2. Espada de São Jorge
3. Hortelã graúda
4. Guiné
5. Pétalas de rosas brancas e vermelhas
6. Mangericão
7. Salsa da horta.

4.º) Para crianças, deve-se sempre consultar um bom guia. Entretanto, na falta dêste, e em casos de urgência, faz-se o primeiro seguinte banho:

1. Arruda macho e fêmea (pouco)
2. Fôlhas de laranjeira

3. Um pouco de mel virgem
4. Hortelã.

Como segundo banho infantil, serve:

1. Arruda macho e fêmea (pouco)
2. Salva (pouco)
3. Guiné (pouco)
4. Rosas brancas
5. Alecrim (pouco).

Observação: — Quando desejamos um efeito mais rápido no banho para o adulto, adiciona-se ao mesmo uma colher de sal grosso. Nunca, entretanto, se põe o sal no cozimento enquanto este está no fogo. Somente depois de retirá-lo é que se adiciona o sal. Pode estar o cozimento quente ainda ou morno, quando se põe o sal.

No banho infantil não se põe sal, a não ser por prescrição dos guias.

Com fogo e água não se brinca.

Todo o cuidado é pouco, na execução de qualquer banho.

A água servida do banho (que já escorreu pelo corpo do paciente) não deve ficar no chão, em lugar que outrem possa pisar. Deve-se pôr a água em esgôto de banheiro (nas cidades) ou jogá-la nos arroios ou riachos (rios) nos lugares de campo. As ervas usadas no banho devem ser empacotadas e jogadas em lugar bem distante em água corrente ou no mar.

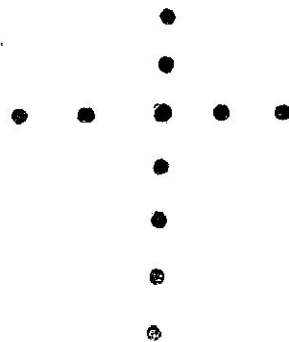
Limpe-se e seque-se bem o lugar onde foi feito o banho de descarga.

Assim como um desinfetante elimina e afasta a larva da peste física, os fluidos das ervas dos

banhos eliminam e afastam as larvas astrais do mal e do pecado.

Salve Jesus!...

Salve o Caboclo Ubirajara!...



BANHOS DE PROTEÇÃO

Logo que o Cacique ou Preparador de Médiuns ou Iniciador de Filhos de Fé verificar que o paciente ou candidato à Iniciação está “descarregado”, deve iniciar sobre o mesmo uma boa série de banhos de proteção.

O banho de proteção tem por fim, conforme já dissemos anteriormente, atrair sobre o filho de fé a proteção, as luzes e as fôrças de seu anjo de guarda ou orixá.

O melhor banho de proteção é aquele que, sabendo-se o orixá do neófito, leva as ervas correspondentes ao dito orixá. É o banho harmônico por excelência.

Contudo, enquanto um guia de grande responsabilidade ou mesmo um “babaloê” não confirmar o “orixá” do filho de fé, podem ser-lhe aplicados os seguintes banhos de proteção:

I — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro:

Signo do Aquário
Influência do planêta Urano
Auspícios de Nanã e Ogun de Mar
Profundo:

Banho “A”

1. Espada de São Jorge
2. Algas Marinhas
3. Pétalas de Rosas
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea (pouco)
6. Palma de São José.

II — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março

Signo de Pisces
Influência de Netuno
Auspícios de Ogun-Iara e Iemanjá.

Banho “B”

1. Espada de São Jorge
2. Algas Marinhas
3. Rosas brancas
4. Cravos brancos
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea (pouco).

III — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril:

Signo de Aries
Influência de Marte
Auspícios de Ogun-Guerreiro-Oiá e Xangô.

Banho "C"

1. Espada de São Jorge
2. Violetas
3. Alfazema (pouco)
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea (pouco)
6. Levante.

IV — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio:

Signo de Touro
Influência de Vênus
Auspício de Oxum-Xangô-Oiá.

Banho "D"

1. Gervão (Verbenácea)
2. Rosas vermelhas e brancas
3. Alfazema (pouco)
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea (pouco)
6. Espada de São Jorge (barra amarela)
7. Quebra-Tudo ou Comigo Ninguém Pode.

V — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho:

Signo de Gemini
Influência de Mercúrio
Auspício de Cosme e Damião, Xangô e Iemanjá (cruzamento de Obá-Oiá-Oxum).

Banho "E"

1. Quebra-Tudo ou Comigo Ninguém Pode
2. Espada de São Jorge (comum)
3. Lança de Xangô
4. Pétalas de Rosas
5. Verbena
6. Mangericão
7. Cedro Rosa
8. Arruda macho e fêmea (muito).

VI — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho

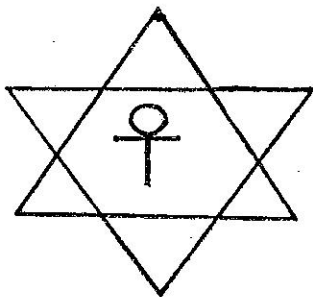
Signo de Câncer
Influência da Lua
Auspícios de Oxum-Maré, Ogun da Rocha e Inhanjá (Oiá).

Banho "F"

1. Verbena
2. Arruda macho e fêmea
3. Guiné
4. Violetas
5. Cravos brancos e vermelhos
6. Rosas brancas e vermelhas
7. Mangericão.

VII — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agosto:

Signo de Leo
Influência do Sol
Auspício de Oxalá-Ogun-Iemanjá-Oiá.



Banho "G"

1. Girassol (pétalas frescas)
2. Gervão
3. Guaco
4. Arruda macho e fêmea
5. Cravos vermelhos e brancos
6. Rosas amarelas
7. Guiné
8. Mangericão.

VIII — Para os nascidos entre 23 de agosto e 22 de setembro:

Signo de Virgo
Influência de Mercúrio
Auspícios de Xangô-Xapanã-Oxun e Ogun-Oiá.

Banho "H"

1. Verbena
2. Guiné
3. Arruda macho e fêmea
4. Levante
5. Espada de São Jorge
6. Palma de Santa Rita
7. Alecrim.

IX — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro:

Signo de Libra
Influência de Vênus
Auspícios de Ogun-Pandá-Oiá, Xangô e Ogun-Lira.

Banho "I"

1. Amor-perfeito
2. Cravos brancos e vermelhos
3. Rosas brancas, vermelhas e amarelas
4. Verbena
5. Arruda (macho e fêmea)
6. Mangerona
7. Mengericão
8. Alecrim.

X — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro:

Signo de Escorpião
Influência de Marte
Auspício de Ogun-Xangô-Oxosse,
Oiá-Oxun-Obá.

Banho "J"

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Idem com barra amarela
3. Rosas (várias cores)
4. Palmas de São José
5. Levante
6. Guiné
7. Arruda macho e fêmea.

XI — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro:

Signo de Sagitário
Influência de Júpiter
Auspícios de Oxalá-Ogun-Xangô, Obá-Iemanjá.

Banho "K"

1. Pétalas de girassol
2. Rosas amarelas e brancas
3. Espada de São Jorge (cruzada)
4. Arruda macho e fêmea (pouco)
5. Verbena
6. Guiné
7. Comigo Ninguém Pode
8. Casca de Cedro.

XII — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro:

Signo de Capricórnio
Influência de Júpiter e Saturno (mais forte o último).

Auspícios de Ogun-Obá-Oxalá-Oxun:

Banho "L"

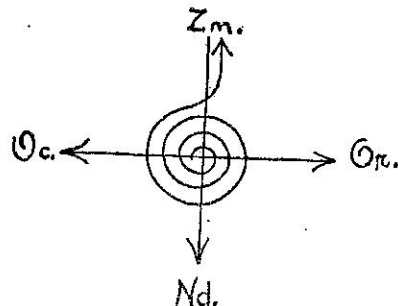
1. Palma de Jerusalém
2. Lírio branco
3. Cravos brancos
4. Trevo
5. Rosas brancas
6. Palma de São José
7. Arruda macho e fêmea
8. Guiné.

Os banhos de descarga ou de proteção podem referir-se ao signo zodiacal referente ao mês do nascimento do filho de fé. Entretanto, os amacis, coisa que estudaremos em capítulo apropriado, não podem ser feitos com ervas de correspondência zodiacal mensal. Para o amaci levar-se-á em conta o "dono da cabeça", o orixá chefe. A cabeça pode dominar sobre o corpo, que é a sede dos instintos. Este jamais deverá dominar sobre aquela, pois daí é que resulta o "distúrbio mental".

No geral, quando um filho é mal cruzado e o Iniciador troca os "devas", ocorre aquilo que o antigo "pai de santo" das macumbas chamava de troca de cabeça: o paciente fica com excessiva influência "dévico-planetária" do signo governador em detrimento do seu ascendente.

O bom umbandista tem por obrigação estudar ASTROLOGIA, BOTÂNICA OCULTA, KABALA, NUMEROLOGIA e ciências correlatas, pois Umbanda é magia e sem esoterismo não pode haver magia.

Nos próximos capítulos, trataremos dos banhos especiais dedicados aos orixás mais conhecidos e importantes.



BANHOS DE OGUN

Filhos de Ogun são, no geral, aqueles que nascem sobre a influência de Júpiter, Saturno e Marte.

Uma das coisas mais difíceis é saber, em Umbanda, o verdadeiro Orixá da cabeça. Muitos umbandistas modernos julgam que basta a Astrologia para determinar o "deva". Não. O que fala a verdade é o "búzio" do "babaloxá", é o próprio orixá manifestado.

Quando se vai distinguir com segurança se o marciano é filho de Ogun Guerreiro ou Xangô? Somente o "babaloxá", consciente de sua missão é que resolve. Mesmo assim este ainda pode errar. A Umbanda tem "mironga".

Mas, o que nos propusemos nesta obra não foi ensinar o meio de achar os "devas" do paciente e sim receitar banhos "completos", perfeitos, a quem já tem conhecimento pleno e exato de seu guia.

Vamos, pois, às receitas:

1.º) Banho "M" ou banho de descarga para qualquer filho de Ogun e para filhos de qualquer Ogun:

Banho "M"

1. Espada de São Jorge
2. Guiné
3. Arruda macho e fêmea
4. Cipó Mil Homens
5. Quebra Tudo
6. Levante.

2.º) Banho "N" ou banho de proteção para filhos de Ogun do Mato:

Banho "N"

1. Espada de São Jorge
2. Levante
3. Guiné
4. Arruda macho e fêmea
5. Cipó cabeludo
6. Fôlha de Coqueiro
7. Fôlhas de Araçá.

3.º) Banho "O" ou banho de proteção para filhos de Ogun do Mar:

Banho "O"

1. Espada de São Jorge
2. Arruda macho e fêmea
3. Guiné
4. Levante
5. Água-pé
6. Palmas de São José.

O melhor banho de proteção, entretanto, para os filhos de Ogun do Mato, é o banho de regato, com água cristalina, que corra por dentro das matas. Devem ser feitas as necessárias oferendas no mato, antes e após o banho.

Para os filhos de Ogun do Mar, o melhor banho é o de praia de mar.

Nenhum banho deve ser feito sem que se "reze" os pontos necessários, a fim de uma melhor harmonia com os elementos, e mais favoráveis vibrações astrais.

BANHOS DE XANGÔ

Mercúrio, Marte, ou mesmo Sol ou Júpiter, podem influenciar os filhos de Xangô, em posição astrológica de planetas governantes do Ascendente.

Assim como há vários Oguns, também existem diversos Xangôs. As vezes, Xangô e Ogun confundem-se de tal modo que se torna difícil determinar o orixá verdadeiramente dominante da cabeça do filho de fé.

Há o Xangô da Pedreira, o Xangô da Lei, o Xangô do Mato, o do Raio, etc. Trataremos dos mais conhecidos.

1.º) Banho "P" para o filho de Xangô-Dzacutá.

Descarga:

Banho "P"

1. Espada de São Jorge (barra amarela)
2. Comigo Ninguém Pode

3. Quebra Tudo.
4. Levante
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea
7. Camboim (fôlhas).

2.º) Banho "Q" para o filho de Xangô-Dzacutá.

Proteção:

Banho "Q"

1. Espada de São Jorge (amarela)
2. Comigo Ninguém Pode
3. Verbena
4. Cravos (amarelos e vermelhos)
5. Palma de Santa Rita
6. Cipó Mil Homens
7. Cipó Pedra
8. Guiné
9. Arruda macho e fêmea
10. Levante.

3.º) Banho "R" de descarga para o filho de Xangô-Ogauju.

Banho "R"

1. Espada de São Jorge (amarela)
2. Comigo Ninguém Pode
3. Quebra Tudo
4. Levante
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea
7. Cipó Ferro
8. Camboim.

4.º) Banho "S" de proteção para o filho de Xangô-Agauju.

Banho "S"

1. Espada de São Jorge (amarela)
2. Comigo Ninguém Pode
3. Quebra Tudo
4. Levante
5. Açoita-cavalo (fôlhas)
6. Arruda macho e fêmea
7. Guiné
8. Jatobá (casca ou seiva)
- 9) Fôlhas de Coqueiro.

5.º) Banho "T" de descarga para o filho de Xangô-Agôjô.

Banho "T"

1. Espada de São Jorge
2. Levante
3. Guiné
4. Fôlha da Fortuna
5. Cedro Rosa
6. Arruda macho e fêmea
7. Cambará.

6.º) Banho "U" de proteção para o filho de Xangô-Agôjô.

Banho "U"

1. Espada de São Jorge
2. Pétalas de Girassol
3. Arruda macho e fêmea
4. Rosas amarelas
5. Guiné
6. Levante
7. Comigo Ninguém Pode.



O melhor banho de Xangô é o de cachoeira

7.º) Banho "V" de descarga para qualquer filho de Xangô ou filhos de qualquer Xangô.

Banho "V"

1. Quebra Tudo ou Comigo Ninguém Pode
2. Camboim
3. Arruda macho e fêmea
4. Guiné
5. Levante
6. Cipó Mil Homens
7. Espada de São Jorge.

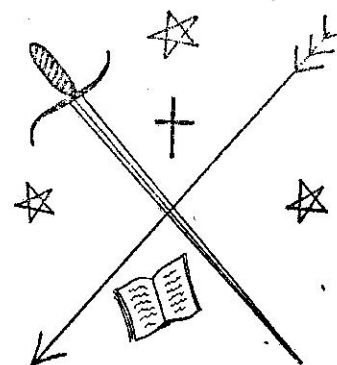
8.º) Banho "X" para qualquer filho de Xangô. Banho de proteção aos filhos de quaisquer Xangôs.

Banho "X"

1. Espada de São Jorge
2. Quebra-Pedra
3. Palma de São José
4. Palma de Santa Rita
5. Arruda macho e fêmea
6. Levante
7. Guiné
8. Flôres de Cambará.

9.º) Banho "Y" e banho "Z" são os de Xangô-Alafin-Exê, e outros, que não podemos revelar agora.

O melhor banho de Xangô, entretanto, é o banho de cachoeira, onde haja muita pedra. Boa água cristalina, etc,



BANHOS DE OXUM

Alguns tipos lunares são filhos de Oxum com Ogun. Os venusinos, geralmente, são filhos de Oxum com Xangô. Os solares, de Oxum com Oxalá.

Há diversas Oxuns, (*) e tôdas são filhas de Iemanjá:

Oxum-Maré
Oxum-Pandá
Oxum-Iedemun
Oxum-Oiá, etc.

Oxum predomina em especial sôbre as mulheres: é a virgem, a conhã, a mãe, enfim.

Para as filhas (mulheres) de Oxum, damos as seguintes receitas de banhos:

(*) Preferimos a grafia "Oxum" por ser a mais correta.

1.º) Banho de descarga "OA" (feminino):

Banho "OA"

1. Arruda macho e fêmea
2. Levante
3. Guiné
4. Mangericão
5. Espada de São Jorge
6. Água-pé
7. Lírios brancos
8. Jasmins.

2.º) Banho "OB" de proteção (feminino).

Banho "OB"

1. Erva Cidreira
2. Rosas brancas
3. Jasmins
4. Lírios
5. Palma de São José
6. Espada de São Jorge (pouco)
7. Guiné (pouco)
- q. Arruda macho e fêmea (pouco).

Quando as filhas (mulheres) de Oxum se preparam para alguma festa social, baile, casamento, noivado, etc., é conveniente o seguinte banho:

Banho "OC"

1. Alecrim
2. Alfazema
3. Espada de São Jorge
4. Rosas brancas
5. Hortelã (graúda-crêspa)

6. Guiné
7. Arruda macho e fêmea
8. Jasmins.

Para os filhos (homens) de Oxum, damos as receitas a seguir:

1.º) Banho de descarga "OD" (masculino)

Banho "OD"

1. Espada de São Jorge (amarela)
3. Levante
4. Guiné
5. Hortelã-pimenta
6. Salsa
7. Arruda macho e fêmea
8. Salsão (Aipo).

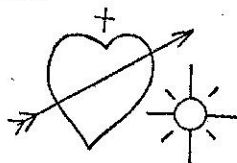
2.º) Banho de proteção "OE" (masculino).

Banho "OE"

1. Espada de São Jorge (amarela)
2. Avencas (de regato)
3. Samambaia
4. Hortelã (perfumada-graúda)
5. Levante
6. Mangericão
7. Arruda (só macho)
8. Guiné.

O banho natural dos filhos e filhas de Oxum, é o banho de regato com água cristalina, ou o ba-

nho de rio. É, enfim, o banho que os nossos tupinambás tomavam.



BANHOS DE OIÁ

Tôdas a filhas de Oiá devem cuidar-se contra o sexo oposto, pois podem ser enganadas com vãs promessas e jogadas ao mundo, à vida do pecado carnal. O verdadeiro "sacerdote" de Umbanda tem por dever, quando cruzar uma filha de Oiá, colocá-la sob a proteção direta de Iemanjá, com uma segurança de "cabeça" bem firme. Não precisamos ser mais extensos: os "babás" que nos lêem, sabem o que queremos dizer, e é a eles que mais interessa o que dissemos.

Os filhos homens de Oiá devem ser entregues a São Jorge, com grande segurança de cabeça e corpo, pois poderão resvalar para desvios sexuais aviltantes. É uma observação nossa que diz respeito diretamente aos preparadores de médiuns, isto é, aos sacerdotes de Umbanda.

Em cada banho que, a seguir, receitamos aos filhos de Oiá, existem ervas de "segurança".

Eis as receitas:

1.º) Banho feminino "IA", de descarga.

Banho "IA"

1. Espada de São Jorge
2. Arruda macho e fêmea

3. Guiné
4. Rosas brancas
5. Quebra-Tudo
6. Água-Pé
7. Hortelã.

2.º) Banho feminino "IB", de proteção.

Banho "IB"

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Espada de São Jorge (amarela)
3. Girassol (flor)
4. Flôres e fôlhas de laranjeira
5. Fôlhas de limeira
6. Guiné
7. Arruda macho e fêmea
8. Rosas brancas
9. Flôres de Angélica.

3.º) Banho masculino "IC" para os filhos homens de Oiá, descarga.

Banho "IC"

1. Espada de São Jorge (2 tipos)
2. Girassol
3. Palma de São José
4. Levante
5. Guiné
6. Arruda (só macho)
7. Quebra Tudo
8. Cipó Mil Homens.

4.º) Banho masculino "ID" para os filhos de Oiá, proteção.

Banho "ID"

1. Espada de São Jorge
2. Açoita-cavalo (casca)
3. Levante
4. Guiné
5. Arruda (só macho)
6. Alfazema
7. Palma de São José
8. Girassol.

Quaisquer ervas que sejam difíceis de obter-se em algum lugar, consulte-se o Caboclo ou Prêto Velho da confiança do interessado e estes indicarão como deve ser feita a adaptação (substituição).

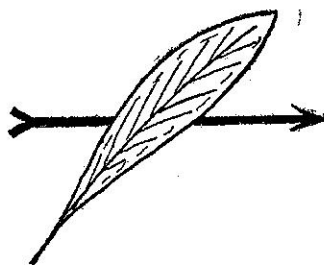
Desejando, consulte-nos, em carta, para o seguinte enderêço:

Sr. Ab'd 'Ruanda
Editôra Espiritualista Ltda.
Caixa Postal 140-Lapa
Rio de Janeiro — GB

Atendemos consultas do estrangeiro.

Salve o Caboclo 7 Estrêlas de Aruanda.

Salve Fôlha
Verde!



Salve Pena
Verde!

BANHOS DE OBÁ

Obá não é um orixá muito conhecido no Rio de Janeiro e São Paulo.

Saibam, contudo, que Obá é a verdadeira guardiã dos filhos e filhas de Oiá.

Sua correspondência no catolicismo é Santa Catarina e seu grande dia festejado é 25 de novembro.

As filhas (só as mulheres) de Oiá podem e devem tomar os banhos aqui indicados para as filhas de Obá. Recomendamos entretanto que só façam os banhos "CA" e "CB" depois de haverem feito uso dos banhos "IA" e "IB".

Eis os banhos de Obá:

1.º) Banho feminino "CA", de descarga, para as filhas de Obá.

Banho "CA"

1. Palma de Santa Catarina
2. Espada de São Jorge
3. Guiné
4. Arruda (macho e fêmea)
5. Levante
6. Quebra-Tudo
7. Cipó Mil Homens.

2.º) Banho feminino "CB", de proteção, para as filhas de Obá.

Banho "CB"

1. Palma de Santa Catarina
2. Palma de São José
3. Flôres de Angélica
4. Rosas brancas
5. Samambaia
6. Arruda fêmea e macho (pouco)
7. Guiné.

3.º) Banho masculino "CC", de descarga, para os filhos homens de Obá.

Banho "CC"

1. Palma de Santa Catarina
2. Espada de São Jorge
3. Girassol
4. Levante
5. Gervão
6. Guiné
7. Arruda (só macho)
8. Quebra-Tudo.

4.º) Banho masculino "CD", de proteção aos filhos de Obá.

Banho "CD"

1. Palma de Santa Catarina
2. Espada de São Jorge
3. Girassol
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea
6. Levante
7. Quebra-Tudo.

BANHOS DE OXALÁ

Oxalá, quando representa o Pai Maior Divino Espírito Santo, é o Orixá da fecundação. Solar por excelência, influi sobre os que tem o Sol no signo Ascendente, ou Leo no Ascendente. Este Orixá, às vezes, confunde-se com Xangô-Alafin-Exê.

Quando Oxalá é o Senhor do Bonfim, sua influência é de Júpiter ou Saturno; às vezes, Netuno e Urano.

Não nos referiremos ao grande Oxalá Obatalá porque este só se manifestou aos Grandes Iniciados como Moisés, São João, São Jerônimo, etc.

Não vamos aqui mencionar os nomes dos 16 Oxalás Menores, pois é motivo para outro livro, por ser vasta a matéria.

1.º) Banho de descarga "XA" para os filhos e as filhas de Oxalá.

Banho "XA"

1. Girassol
2. Espada de São Jorge (comum)
3. Espada de São Jorge (amarela)
4. Levante
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea
7. Palmeiras bravias
8. Cravos brancos e vermelhos.

2.º) Banho de proteção "XB" para os filhos e as filhas de Oxalá.

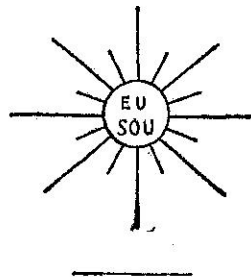
Banho "XB"

1. Girassol
2. Cravos brancos e vermelhos
3. Rosas amarelas
4. Espada de São Jorge (amarela)
5. Palmito virgem
6. Lírios
7. Copo de leite
8. Palma de São José.

Quando tivermos licença e a Umbanda fôr mais divulgada em nosso país, merecendo um maior grau de atenção dos estudiosos, como já mereceu de alguns, e não digam que tudo isto é mera superstição, trataremos mais extensivamente sobre esta matéria.

Sabemos que grandes vultos de nossa cultura, como Tenório de Albuquerque, folclorista e filólogo de nomeada, e Roger Bastide, catedrático da Faculdade de Filosofia de São Paulo, têm levado a luz da Umbanda até no estrangeiro, com suas conferências científicas realizadas em Paris, Buenos Aires, etc.

Aqui fica nossa semente de girassol.



BANHOS DE IEMANJÁ

Iemanjá é o Mar. É Netuno. É Saturno. É Vênus. É Afrodite. É a Grande Iara.

Iemanjá comanda as Oxuns, suas filhas.

É a Mãe da Criação.

A Grande Iaci guaranítica.

Os filhos de Iemanjá estão sob a proteção da Grande Nossa Senhora Mãe de Deus, sobretudo de Nossa Senhora dos Navegantes.

O verdadeiro e grande banho de Iemanjá é o banho de mar. Não o banho impuro de quem vai à praia olhar as "sereias de Copacabana" ou os "galãs de areia fina". Não. O verdadeiro banho de Iemanjá, no mar, deve ser tomado com recolhimento, decência e respeito.

As águas do mar são sagradas e salgadas.

Salgadas como as lágrimas dos que sofrem.

Iemanjá tem também suas ervas, suas flôres preferidas e, usando de sinceridade ampla e absoluta, nós, pelo que sabemos de Umbanda, achamos que o melhor, para os filhos de Iemanjá será, primeiro, três banhos de descarga, no mar; e depois, o seguinte grande banho completo de Iemanjá.

Banho de proteção de Iemanjá a ser feito 3 dias depois do último banho de mar:

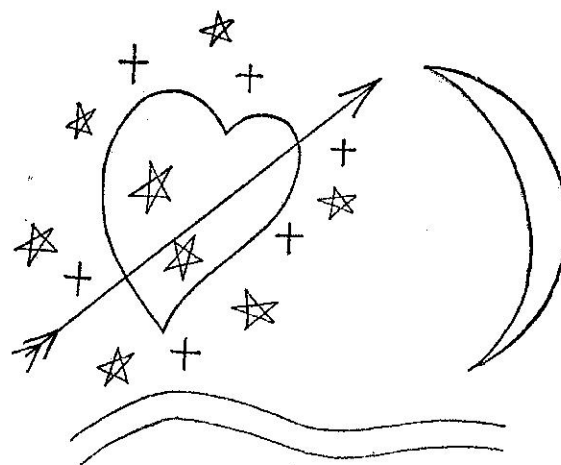
1. Rosas brancas
2. Cravos brancos
3. Água-pé
4. Hortelã perfumada
5. Mangericão
6. Alfazema
7. Jasmim

8. Flôres de laranjeira
9. Lírios
10. Angélicas
11. Palma de São José (branca)
12. Guiné (flor branca)
13. Hortências brancas
14. Mangerona
15. Alecrim
16. Orquidea branca.

Este banho não pode ser cozido. Não pode ir ao fogo. Procede-se como se preparássemos um amaci para o corpo. Este banho, excepcionalmente, pode ser tomado da cabeça aos pés. Este banho, que denominamos "IE" destina-se somente às filhas mulheres (*) de Iemanjá. Os filhos homens devem ater-se tão somente ao banho de mar: banho de verdadeiro marujo.

Salve Iemanjá!
Salve o Povo do Mar!
Salve Conhã Taim-Porã!
Salve Conhã-Rudacira!

(*) Perdoem os pleonasmos "filhas mulheres" e outros. É que precisamos usar de absoluta clareza.



Salve Cosme e Damião!...
Dois, dois... Sereia do Mar!

OUTROS BANHOS

O filho de Umbanda estuda, estuda e, quando pensa que sabe muito, é que compreende que nada sabe, que não passa de "burro velho", pois a Umbanda é infinita e tem sempre novas surpresas, novas mirongas.

O mais sábio é sempre o mais "ignorante"; e o mais ignorante é, às vezes, o mais sábio.

Disse e escreveu Salomão:

"Voltei-me e vi debaixo do sol que não é dos "ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja, nem "tão pouco dos sábios o pão, nem ainda dos pru- "dentes a riqueza, nem dos entendidos o favor, mas "que o tempo e a sorte pertencem a todos."

"Que também o homem não conhece o seu "tempo; como os peixes que se pescam com a rede "maligna, e como os passarinhos que se prendem "com o laço, assim se enlaçam também os filhos "dos homens no mau tempo, quando cai de repente "sobre eles."

"Também vi sabedoria debaixo do sol, que foi "para mim grande."

"Houve uma pequena cidade em que havia "poucos homens, e veio contra ela um grande rei "e a cercou e levantou contra ela grandes tran- "queiras:

"E vivia nela um sábio pobre, que livrou aque- "la cidade pela sua sabedoria, e ninguém se lem- "brava daquele pobre homem."

"Então disse eu: Melhor é a sabedoria do que "a força, ainda que a sabedoria do pobre foi des- "prezada e as suas palavras não foram ouvidas."

"As palavras dos sábios devem em silêncio ser "ouvidas, mais do que o clamor do que domina "sobre os tolos."

"Melhor é a sabedoria do que as armas de "guerra, mas um só pecado destrói muito bens."

Ecclesiastes, 9: 11-18

Do guia mais humilde, daquele que nos parece menor e mais fraco, é que ouvimos, às vezes, o maior e o melhor conselho. Dêle é que obtemos, em hora incerta, o rumo certo.

Assim, não devemos jamais desprezar os pe- quenos e humildes orixás: os Exus. Eles são gran-

des e poderosos nos seus dominios. Eles têm mui- ta "mironga". Eles também são pais e têm seus filhos. Se não mencionamos "Banhos de Exu", apesar de ser o Exu o orixá mais conhecido, é por- que não temos licença de seus donos. Escrever sem "agô", divulgando segredos que não nos pertencem é traçar nossa própria sentença de morte.

Exu também é sábio.

Foi Exu que nos deu a seguinte explicação:

O grande e verdadeiro banho de Oxalá, é o banho de sol. Em saber tomá-lo é que está a ciência.

O médico que possuísse conhecimento de astro- logia e Umbanda, poderia verificar, à luz de sua ciência, porque certos banhos de sol fazem mal; outros, bem; e porque o mesmo banho de sol que é bom para um, torna-se prejudicial para outro.

Mas o médico é "burro da terra" e só tem olhos para a sua ciência.

Muitas das coisas que eles hoje receitam, eram consideradas, antigamente como superstições dia- bólicas.

Estamos, por isso mesmo, certo de que algo do que ora receitamos, e parece curandeirismo, ama- nhã estará incorporado ao patrimônio da ciência.

Há tempos publicamos em um trabalho que os índios Tupinambás faziam sessões espíritas. Pe- diu-nos publicássemos isto o Caboclo Arapoã. De nossa conta (intuitivamente) afirmamos no mesmo trabalho que os jesuítas escreveram sobre isto.

— Mentira! clamaram muitos dos nossos leito- res.

Pois bem, há pouco tempo "A Gazeta" de São Paulo publicou uma carta do Padre Manoel da Nóbrega mencionando haver assistido tais sessões dos Tupinambás, etc.

Agora não é mais mentira.

Consideram-nos louco porque aventamos que os Toltecas, 50.000 anos A. C., conheciam a aviação (um processo aviatório). O tempo e as descobertas arqueológicas falarão por nós.

Assim, em matéria de banhos de descarga, muitas de nossas indicações parecerão tolas aos olhos dos próprios irmãos de fé que se tenham por mais sábios. Por exemplo: para os filhos de Xangô, sempre dizemos que o melhor banho é o de chuva com trovada.

Alguns doutos acusam-nos de

Outros afastaram-se de nós porque

.

.

. parte censurada

.

Jesus que tudo vê, sabe!

Nem sempre o canto do canário prêso, é canto: o homem não tem olhos para ver nem ouvidos para ouvir quando a "ave" chora. E o homem diz-se superior.

Assim, julgar se o nosso queixume é blasfêmia, se a nossa revolta é ofensa, é julgar demais.

Deus é a luz. Deus é a fé. Só o Pai Maior julgará a nossa fé, a nossa dor, o nosso pecado.

Hoje o que sei, o que posso dar, dado, é daqueles que me buscam, que em mim confiam, que sofrem como sofri.

Não freqüento sessões, não tenho terreiros, nem prados, nem cavalos; nem fazendas, nem senzalas. Tenho, apenas, esta pena para aqueles que, na hora da dor, nos buscam. Nós também buscávamos e ainda buscamos... a verdade cristalina do amor de Deus e do próximo.

Quando escrevemos um livro sobre banhos ou defumações, o editor nos paga. Paga-nos o tempo, o papel, a tinta, o material enfim. Mas não nos paga a verdade, porque não mentimos. Quando escrevemos, nosso afã é esclarecer, instruir, elucidar, guiar...

Temos a Umbanda como Verdade, e não podemos dizer de outro modo.

O fim não tarda. Quando formos cinza e pó, como Waldemar Bento, Aristóteles Itália, Gomes, Zespo e outros, acharão sabedoria no que dissemos.

É o cálice!

É a cruz de cada um!

Umas maiores, outras menores.

Mas... desviamos-nos do propósito desta obra. Voltemos aos banhos.

A) Banho para provocar a aproximação do bom anjo de guarda, qualquer que ele seja.

Cozinhar:

Fôlhas de laranjeira

Fôlhas de lima de umbigo

e, depois de morno, adicionar "mel".

B) Banho de Oxosse:

Banho B

1. Araçá
2. Camboim
3. Açoita-cavalo
4. Geriva (fôlhas)
5. Espada de São Jorge (os 2 tipos)

6. Comigo Ninguém Pode
7. Avencas
8. Samambaia
9. Barba de Pau
10. Cipós diversos.

C) Banho de Mina:

Deve-se procurar no mercado de drogas, um bom Sabão da Costa.

Sempre é de grande efeito que, entre o banho de descarga e entre o banho de proteção, faça o paciente um banho com Sabão da Costa.

D) Banho de Marafo (Parati):

Quando se vê que o paciente anda mesmo "carregado", deve-se aplicar um banho geral com marafo (caninha) antes mesmo dos banhos de descarga indicados anteriormente, nesta obra.

E) Banhos com Metais:

São banhos que só podemos fazer por ordem muito superior. O banho deve ser feito com pós. Pó de Ouro, Pó de Prata, etc... conforme as correspondências dos orixás, que damos no capítulo apropriado desta obra.

F) Banhos de Leite:

Usados pelas beldades de Roma, da Grécia, da Asia Menor, do Egito, da Pérsia, hoje estão em desuso. Contudo, com fins terapêuticos, e sob orienta-

ção de bom guia, podem ser dados às crianças de ambos os sexos e meninas, em determinadas circunstâncias. Nada mais posso adiantar com referência a isto.

G) Banho de Sangue:

Na pura Umbanda Africana, usaram-se banhos com sangue de animais correspondentes ao orixá do "filho de santo". Isto era no batuque, na macumba, no candomblé. Não é a Umbanda que pregamos. No Brasil moderno, tais sacrifícios sofreram a adaptação. Assim como, na Igreja, o vinho da missa representa o sangue de Cristo, também a Umbanda possui as suas bebidas para representar o sangue do sacrifício aos orixás.

Trabalhar hoje, na Umbanda, com sangue é tão perigoso, como ir a uma guerra moderna, com mosquetes do século XV. Tudo se transforma. É a lei da qual ninguém foge.

Salve Santa Isabel!
Salve a Princesa Isabel!
Salve os Escravos!
Salve o 13 de maio!

Igne Natura Renovatur Integra.

OS METAIS

Aqui neste capítulo, daremos a relação dos principais metais e seus orixás.

O que damos é pouco, mas é exato:

Ouro	Sol	Oxalá
		Oxum Pandá
Prata	Lua	Iemanjá
	Vênus	Oxuns
Cobre	Vênus	Oxuns
	Lua	Exus
Níquel	Mercúrio	Todos Orixás
Bronze	Júpiter	Xangô
		Ogum
Aço	Marte	Ogum
		Xangô
Ferro	Marte	Ogum
Estanho	Saturno	Ogum
		Exu
Urânio	Urano	Oxalá
Plutônio	Plutão	Xangô-Alafin-
		Exê
Ferro-Mar	Netuno	Olokim e Ogun
		de mar pro-
		fundo

OS AGENTES NATURAIS

O SAL

O sal vem do mar. É lágrima de Iemanjá que cristalizou.

O sal é a amargura da vida.

O sal tempera a comida.

A amargura é o tempêro da vida.

O sofrimento é o tempêro do prazer.

Não há riso sem lágrima.

Deus é a Verdade, a Alegria. Mas Deus é também a Dor e a Dor é filha do Erro!

Sofisma?!...

Meditemos.

Nô sal está a fôrça de todos os orixás.

Aplica-se o sal no banho de descarga, conforme as instruções anteriormente dadas.

O MEL

O mel representa a doçura do Amor. É a virgindade.

O mel é o bom pensamento, a boa ação, a brandura, a misericórdia, o perdão.

O mel é o nectar das flôres, a essência mais doce do amor vegetal. O mel é o mistério do pequenino trabalhador infatigável que é a abelha.

A abelha representa a "irmã de caridade".

O mel alivia a dor. É linimento à chaga do coração.

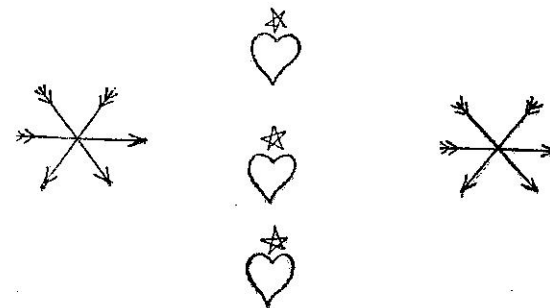
O filho de fé, quando estiver triste, deve comer mel. O mel faz bem.

Não gostar de mel, é desejar o fel.

Emprega-se o mel em diversos banhos, conforme vimos anteriormente.

Todos os orixás aceitam mel.

O mel possui o segredo e a fôrça dos anjos.



De gôtas de sal são os olhos de Rudacira.
De favos de mel são os lábios de Iracema.

Jesus é  a Vida.

AMACIS

Amacis são banhos ou lavagens de cabeça.

O amaci serve para fortalecer a cabeça (a mente, o intelecto) do filho de fé, fazendo-o seguir as boas inspirações do seu anjo de guarda (o orixá da cabeça).

Nunca se cozinham as ervas dos amacis.

Elas devem ser misturadas na melhor água que houver e maceradas (dentro da água), pelas próprias mãos do filho de fé, depois de bem lavadas, bem desinfetadas, bem limpas.

Preparar amacis para outrem é pôr a mão na cabeça de outro. E para pôr a mão na cabeça de alguém, é preciso muita licença, muita licença. Em caso de êrro, o verdadeiro dono, volta-se contra... e volta para buscar o que é seu.

Cuidado e cautela.

Salve os pais.

Os amacis devem ser indicados pelos próprios Iniciadores do "filho de orixá". Outrora era isto

indicado pelo Pai ou Mãe de Santo. Hoje cabe a responsabilidade ao Guia Chefe de Terreiro ou ao verdadeiro Sacerdote de Umbanda.

O filho de Xangô deve fazer amaci de cachoeira.

A filha de Oxum deve fazer amaci de água cristalina da fonte natural.

O filho de Xangô-A... deve fazer amaci de água do céu com trovoadas.

A filha de Iemanjá deve fazer amaci com espuma do mar.

O filho de Ogun-Beira-Mar deve fazer amaci com água-pé e junco marinho.

O menor êrro no amaci poderá produzir distúrbios mentais perigosíssimos.

Não errem para que depois não venha o padre dizer que a Umbanda é uma fábrica de loucos.

O amaci de Jesus foi feito por João Batista, às margens do Jordão: o Santo Batismo.

O batismo é o primeiro amaci. (*)

(*) Veja-se "Lex Umbanda", (catecismo), do mesmo autor.

SEGUNDA PARTE

E, tendo nascido Jesus em Bethlehem de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusalém.

Matheus, 2:1

E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, e lhe ofertaram dádivas: oiro, incenso e mirra.

Matheus, 2-11

Salve a Estrêla de Jerusalém!

Salve Jesus Menino!

Salve Oxalá!

INVOCACÃO

Salve a Virgem Mãe de Jesus!
Salve a Estrêla D'Alva!
Salve a Estrêla do Mar!
Salve Iemanjá!
Salve o Anjo Gabriel!
Salve São José!
Salve Oxalá Dacun!

Salve o Divino Espírito Santo!
Salve a Pombinha!
Salve o Cordeiro de Deus!
Salve João Batista!
Salve Pedro e Salve Paulo!
Salve os Arcanjos!
Salve os Anjos!

Paz aos homens, na terra, de boa vontade!
Glória a Deus, nas Alturas! Salve!

Agô!
Agô-mi-leu Xangô!
Salve Ogun!...

AS DEFUMAÇÕES

Salve os Reis Magos!
Salve os Pastôres!
Salve o Presépio!

Quando Jesus nasceu, os reis magos trouxeram-lhe os grandes presentes:

O U R O
I N C E N S O
M I R R A.

O ouro simboliza a riqueza, o poder, o reinado, os bens do mundo, a vida material.

O incenso significa a glória, a missão sacerdotal, o caminho para Deus.

A mirra representa a predestinação, a paixão, a morte, a redenção, enfim.

O ouro representa a matéria.

O incenso é o espírito.

A mirra é a alma.

Neste capítulo e nos seguintes, daremos as defumações mais apropriadas para o uso na Umbanda; as defumações mais adequadas a cada orixá e mesmo a cada povo de Umbanda.

• O INCENSO

O incenso é o perfume dos místicos, por excelência.

Pode ser queimado em qualquer sessão, após as defumações de praxe.

É o perfume de Oxalá e de Iemanjá do Céu.

É o perfume da Redenção de Nosso Senhor e da Glória de Nossa Senhora.

É o perfume dos Anjos!

Serve na invocação das mais altas potestades de Aruanda.

A associação de Incenso com Benjoim é a mais completa defumação para qualquer trabalho místico.

Sempre daremos preferência a este perfume, nas sessões de alta magia.

A MIRRA

Sempre evitamos o uso de mirra em nossos trabalhos. Este perfume representa a vida e a morte terrenas. Deve ser usado somente nos rituais do primeiro batismo e nos rituais de pompas fúnebres.

Pode ser associado ao incenso, em tais ocasiões.

Aquêles que gostam de trabalhar com a Linha de Atôtô, (*) é que usam muito a mirra. Isto é

(*) Linha de Umulum, do Povo do Cemitério. Agô... êl... êu... ê... prêto... Salve a Linha das Almas.

Umbanda porque é Magia, mas como é magia do mal, apelidamos de Quimbanda.

Não é a nossa, pelo menos nesta encarnação.

Salve os Eguns!...

Salve o Senhor Morto!...

Salve São Lázaro!...

Salve São Geraldo!...

SIC TRANSIT

Salve São Miguel Arcanjo!

O BENJOIM

O Benjoim é o perfume dos intelectuais, o perfume da inspiração, dos poetas, dos escritores, dos trabalhos mentais e artísticos.

É o perfume dos filhos de Xangô da Pena.

É o perfume de São Paulo, Santo Agostinho e São Jerônimo.

É também (associado ao incenso) o perfume de Cosme e Damião.

Benjoim, mirra e incenso formam a trindade que representa a Santíssima Trindade: Padre, Filho e Espírito Santo. Constituem a defumação tripla, especial para os domingos de Ramos, Páscoa e SS. Trindade.

Observação importante:

Nunca se adicione incenso, mirra ou benjoim a qualquer defumação de ervas.

São condenadas as defumações que contenham juntamente incenso, mirra, benjoim ou ervas.

Estes três perfumes, a não ser nos casos mencionados, devem ser queimados **isoladamente**.

Todo o fabricante de defumações, antes de pensar no lucro de sua indústria, devia pensar na responsabilidade que tem para com Deus e com o próximo, ao impingir ao filho de "boa-fé" a sua droga.

DEFUMAÇÕES PARA SESSÕES

Somos contra o uso das defumações compradas já "prontas", "sintetizadas" e vistosamente embaladas. Não pomos a mão no fogo pela maioria delas.

Se a nossa afirmativa prejudicar o comércio de alguém, Deus, que tudo vê, dar-nos-á o merecido castigo pelo que escrevemos.

Todo o Chefe de Terreiro de Umbanda deve estudar, com o auxílio dos guias, as propriedades das plantas, dos perfumes, etc., a fim de não ficar na dependência de exploradores da credence popular.

Deve o próprio Chefe de Terreiro, que se preza, fazer ele mesmo as suas defumações, usando recipientes especiais para queimá-las.

Após os perfumes de descarga forte, como arruda, guiné e quebra-tudo, eu usaria sempre, para abertura e encerramento dos trabalhos, apenas incenso com benjoim.

Mas o melhor mesmo é que cada um consulte os bons e iluminados guias de seu terreiro.

Salve o Mestre!

DEFUMAÇÕES PESSOAIS

Defumações pessoais são as que cada filho de fé pode usar no recesso do seu lar. Cuidado, contudo, em não queimar perfumes que sejam "contrários" aos orixás de outras pessoas do lar. É melhor nada queimar do que fazer um "incêndio astral" de proporções catastróficas.

Sem estudo sério e senso de responsabilidade, não pode haver boa Umbanda. A ignorância e a irresponsabilidade geram verdadeiros pandemônios.

O perfume ou defumação pessoal, que cada filho de fé poderá fazer no próprio "quarto de banho", desde que este seja um lugar higiênico, é o perfume sintético das próprias ervas dos banhos, ou perfumes que completem e reforcem a influência das mesmas.

Assim, nos capítulos seguintes, damos, para uso pessoal, as defumações que devem ser usadas pelos filhos de Ogum, Xangô, Oxum, Oiá, Obá, Oxalá, Iemanjá...

Se alguma omissão fazemos, é porque não cabe mesmo em uma obrinha de ensaio tudo o que temos para ensinar. Contudo, estamos sempre ao dispor dos Irmãos que nos escrevem e prontos para atendê-los no que nos fôr possível, com a graça de Deus Nosso Pai Maior e Senhor!

DEFUMAÇÃO DE OGUM

Defumação n.º 1 para todos os filhos de Ogum:

Defumação n.º 1

1. Espada de São Jorge
2. Palma de Ramos
3. Quebra-Tudo
4. Levante
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea.

Defumação n.º 2 para os filhos de Ogum do Mato:

Defumação n.º 2

1. Espada de São Jorge
2. Fôlhas de Cambará
3. Levante
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea
6. Palma de Coqueiro.

As ervas usadas nas defumações devem, de preferência, ser verdes (frescas, não secas), colocando-as sobre braseiro bem ativo.

DEFUMAÇÃO DE XANGÔ

Defumação n.º 3 para todos os filhos de Xangô:

Defumação n.º 3

1. Espada de São Jorge (amarela e verde)
2. Palma de Santa Bárbara
3. Guiné
4. Quebra-Tudo
5. Levante
6. Arruda macho e fêmea
7. Comigo Ninguém Pode.

Defumação n.º 4 para os filhos de Xangô da Pedreira:

Defumação n.º 4

1. Espada de São Jorge (as duas)
2. Quebra-Pedra
3. Quebra-Tudo
4. Levante
5. Arruda macho e fêmea
6. Guiné
7. Palma de Santa Rita.

Os filhos de Xangô podem e devem defumar-se periodicamente com Incenso e Benjoim.

Devem evitar Alfazema.

DEFUMAÇÃO DE OXUM

Defumação n.º 5 para tôdas as filhas (mulheres) de Oxum:

Defumação n.º 5

1. Mangericão
2. Mangerona
3. Levante
4. Guiné
5. Arruda fêmea (sòmente)
6. Espada de São Jorge
7. Quebra-Tudo
8. Alecrim.

Defumação n.º 6 para todos os filhos (homens) de Oxum:

Defumação n.º 6

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Espada de São Jorge (amarela)
3. Levante
4. Guiné
5. Mangericão
6. Alecrim
7. Verbena
8. Quebra-Tudo.

Sabemos o que receitamos porque Pai João nos inspira, nesta hora.

Salve o Caboclo 7 Estrêlas!

DEFUMAÇÃO DE OIÁ

Salve Santa Luzia!
Salve Tia Babá!

Defumação n.º 7 para tôdas as filhas (mulheres) de Oiá:

Defumação n.º 7

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Espada de São Jorge (amarela)
3. Levante
4. Guiné
5. Quebra-Tudo
6. Alfazema
7. Alecrim
8. Palma de Santa Bárbara
9. Arruda macho e fêmea.

Defumação n.º 8 para todos os filhos de Oiá (homens):

Defumação n.º 8

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Espada de São Jorge (amarela)
3. Palma de Santa Bárbara
4. Levante
5. Guiné
6. Quebra-Tudo
7. Arruda macho
8. Mangericão
9. Alecrim.

Os filhos homens de Oiá devem usar incenso e benjoim aos domingos.

DEFUMAÇÃO DE OBA

Defumação n.º 9 para tôdas as filhas (mulheres) de Obá:

Defumação n.º 9

1. Palma de Santa Catarina
2. Alfazema
3. Gervão
4. Guiné
5. Arruda fêmea
6. Espada de São Jorge
7. Levante.

Defumação n.º 10 para todos os filhos (homens) de Obá:

Defumação n.º 10

1. Palma de Santa Catarina
2. Alfazema
3. Gervão
4. Guiné
5. Arruda macho
6. Espada de São Jorge
7. Quebra-Tudo
8. Levante.

Os filhos e filhas de Obá devem defumar-se aos domingos com Alecrim, Alfazema e Mangericão. Sòmente depois do banho de proteção.

DEFUMAÇÃO DE OXALÁ

Defumação n.º 11 de Oxalá. Para todos os filhos e filhas de Oxalá, receitamos a seguinte defumação completa:

Defumação n.º 11

1. Espada de São Jorge (comum)
2. Espada de São Jorge (amarela)
3. Levante
4. Guiné
5. Arruda macho e fêmea
6. Mangericão
7. Sementes de Girassol
8. Fôlhas de laranjeira
9. Fôlhas de limoeiro
10. Palmas de São José
11. Palma de Ramos
12. Fôlhas de Coqueiro.

Os filhos de Oxalá devem estar sempre defendidos e protegidos em tôdas as linhas.

Aos domingos devem usar (depois do banho de proteção) a defumação de Incenso puro.

Salve o Divino Espírito Santo!
Salve o Senhor do Bonfim!
Salve a Santíssima Trindade!

DEFUMAÇÃO DE IEMANJÁ

Defumação n.º 12 para as filhas (mulheres) de Iemanjá:

Defumação n.º 12

1. Mangericão
2. Mangerona
3. Levante
4. Alecrim
5. Jasmim (fôlhas)
6. Hortelã (grande, crêspa, cheirosa)
7. Fôlhas de Roseira branca (nunca as flôres)
8. Fôlhas de lírio (nunca as flôres)
9. Espada de São Jorge (amarela)
10. Arruda fêmea.

Defumação n.º 13 para os filhos (homens) de Iemanjá:

Defumação n.º 13

1. Mangericão
2. Levante
3. Guiné
4. Alecrim
5. Hortelã
6. Fôlhas de Roseira
7. Espada de São Jorge (amarela)
8. Arruda macho.

Os filhos e filhas de Iemanjá devem defumar-se com Incenso, aos domingos, após o banho de proteção.

OUTRAS DEFUMAÇÕES

Defumação n.º 14 para os filhos de Oxosse:

Defumação n.º 14

1. Espada de São Jorge
2. Levante
3. Guiné
4. Arruda macho e fêmea
5. Palma de Ramos
6. Barba de Pau
7. Fôlhas de Louro.

Defumação n.º 15 para os filhos de Oxum-Pandá:

Defumação n.º 15

1. Espada de São Jorge
2. Levante
3. Guiné
4. Arruda macho e fêmea
5. Mangericão
6. Mangerona
7. Alecrim
8. Palma de São José.

As filhas de Oxum-Pandá devem usar Incenso e Benjoim, aos domingos, após o banho de proteção.

Defumação n.º 16 para os filhos de Nãã:

1. Espada de São Jorge (amarela)
2. Levante
3. Guiné
4. Arruda macho e fêmea
5. Mangerona
6. Salsa da horta
7. Palma de São José
8. Flores de Sant'Ana (só as folhas)

Defumação n.º 17 para os filhos de Ogum-Beira-Mar:

Defumação n.º 17

1. Espada de São Jorge
2. Folhas de Girassol
3. Mangericão
4. Levante
5. Guiné
6. Arruda macho e fêmea
7. Água-pé (seco).

Defumação n.º 18 para os filhos de Oxalá-Dacum:

Defumação n.º 18

1. Palma de São José
2. Espada de São Jorge
3. Alfazema
4. Levante
5. Arruda macho e fêmea
6. Mangericão
7. Folhas de Girassol
8. Alecrim.

Defumação n.º 19 para os filhos de Pomba-Gira (Exu):

Defumação n.º 19

1. Espada de São Jorge
2. Levante
3. Guiné
4. Salsa
5. Arruda macho e fêmea
6. Palma de Ramos
7. Quebra-Tudo
8. Comigo Ninguém Pode.

Defumação n.º 20 para os filhos de qualquer Exu:

Defumação n.º 20

1. Folhas de Marmeleiro
2. Levante
3. Guiné
4. Salsa
5. Arruda macho e fêmea
6. Quebra-Tudo
7. Espada de São Jorge

Salve Exu Pomba Gira!
 Salve Exu Tiriri!
 Salve Exu Odê!
 Salve Exu-Beira-Mar!
 Salve Exu-Agelu!

OS DIAS DA SEMANA

A fim de que os nossos Irmãos de Fé saibam quais os dias que LHES CONVÊM para seus banhos e defumações, segundo o Orixá de cada dia da Semana, damos a seguir as respectivas correspondências:

Domingo ...	Oxalá Maior
Segunda-feira	Exus (em geral)
Têrça-feira .	Alguns Oguns Oxosse Xangô (no sul)
Quarta-feira	Oiá Xangô (no Rio de Janeiro e norte) Xapanã (no sul) Oxalá-Dacum
Quinta-feira .	Oxosse (novamente) Ogum de Lei Maior
Sexta-feira ..	Iemanjá Exus de Atotô Ogum-Iara
Sábado	Tôdas as Oxuns Nânãs.

AS PEDRAS

O fim de que o Irmão não use uma pedra em desarmonia com o seu orixá, fornecemos a respectiva correspondência, a seguir:

Diamante: Oxalá, Xangô, Iemanjá
Esmeralda: Xangô, Oxosse, Ogum
Rubi: Xangô, Ogum, Exu, Obá, Oiá
Topázio: Oxalá, Xangô, Oxum Pandá
Turmalina: Obá, Ogum, Nânã, Oxum
Turqueza: Ogum, Nânã, Obá
Ametista: Nânã, Oxalá, Atôtô, Exu
Pérola: Iemanjá, Ogum de Mar Profundo
Cristal de Rocha: Xangô-Dzacutá.

Para maior compreensão, damos uma relação das côres sobre as quais os orixás influem. É preciso discernimento e estudo para que o neófito não faça erros.

Oxalá — domina sobre as côres.
Branco: Oxalá — Menino Jesus
Amarelo: Oxalá — Espírito Santo
Vermelho: Oxalá — Nosso Senhor dos Passos
Vermelho e Verde: Oxalá — Jesus Pregando
Azul: Oxalá — Jesus Consolador
Vermelho e Branco: Oxalá — Senhor do Bonfim
Violeta: Senhor Morto — Oxalá
Prêto: Oxalá — Jesus quando desceu aos Infernos (Leia-se o "Credo").

Iemanjá: dos Altos Céus — Branco
 " do Mar — Azul e Branco
 Verde e Branco.

Xangô: Amarelo, Azul, Branco, Vermelho

Ogum: Verde e Vermelho

Oxosse: Verde e Amarelo

Oiá: Verde e Vermelho

Obá: Azul e Vermelho

Oxum: Azul e Branco

Nãã: Rosa, Azul e Verde

Exu: Vermelho

Atôtô: Negro.

AS DEFUMAÇÕES ESPECIAIS

Os amigos da Quimbanda, aquêles que consagraram sua vida à prática do mal, gostariam que déssemos aqui receitas sôbre defumações com chifre de veado, ossos humanos, língua de cobra, pêlo de gato, guizo de cascavél, etc.

Amigos, conhecemos tudo isto porque para combater o mal é mister conhecê-lo, mas não adotamos e nem ensinamos.

Trataremos sômente das defumações especiais que traduzam harmonia, bons pensamentos, ordem, progresso.

Assim temos:

Louro — atrai abundância, alegria.

Arruda com Açúcar — afugenta os maus elementos e chama alegria.

Erva mate — atrai os Caboclos Guaranis e sua proteção.

Palha de Butiá — chama as falanges de Xangô.

Alfazema — Alecrim — Verbena: são afrodisíacos, às vêzes perigosos.

Zimbro — não recomendamos, salvo indicação de guias.

Café — desinfetante, renovador.

Açúcar e café (queimados juntos) são fortes defumações para limpezas iniciais. Contudo, deve-se após renovar o ambiente com perfumes mais suaves.

Eucalipto — chama as falanges de Oxosse e Ogum.

Enxôfre — nunca pode ser queimado dentro de casa ou em sessões. É para serviços de rua, com Exu-Tranca-Rua (Saravá). São ignorantes irresponsáveis os que adicionam enxôfre às defumações, ou coisa pior.

Sôbre outros perfumes trataremos, em trabalho especializado, oportunamente.



AS DEFUMAÇÕES INDUSTRIALIZADAS

Defumações industrializadas são aquelas que encontramos no mercado de ervas e drogas, muito bem empacotadas, com títulos pomposos e sugestivos.

"Defumação Pai Êste" ou "Pai Aquêlé", "Defumador Caboclo Tal", etc.

Puro charlatanismo.

Até agora só encontramos uma que presta. Não mencionamos o nome porque os caluniadores ainda dirão que fomos pagos para fazer propaganda. O tempo mostrará a verdade. Basta que digamos o seguinte: durante os anos da guerra, seu fabricante, não obtendo matéria prima no Velho Mundo, susteve a venda do defumador. Se fôsse um inconsciente, um mero ganancioso, teria continuado a fabricar, impingindo gato por lebre.

Lemos um trabalho de Emanuel Zespo sobre "Defumações", editado pela Livraria Olímpia de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Nêle, o dito escritor de Umbanda, recomenda a seus leitores um tal "Defumador Caboclo". Estou certo de que houve engano, ou de Zespo, ou do tipógrafo.

Sei que para o grosso dos fans de defumadores e banhos já prontos, de pouco adianta o que disse. É uma liga anti-alcoólica a mais que se funda, enquanto o Departamento de Saúde registra mais cem ou duzentas marcas de marafo zurrapa!

Contudo, o meu dever é dizer a Verdade, doa em quem doer.

Quanto aos banhos, é uma calamidade. Pacotes de todos os tipos, de todos os tamanhos.

O melhor banho é feito com a erva verde (não seca).

Voltaremos, oportunamente, a público sobre este tópico.

A Umbanda deve renovar-se, higienizar-se enquanto é cedo, se quiserem seus adeptos galgar um pôsto na sociedade, em pé de igualdade com as demais religiões decentes. Se não tomarem medidas severas, as Federações e as Uniões, em breve sere-mos os macumbeiros do século XX, no Brasil.

A exploração campeia e o "curandeiro", a "benzedeira" espertalhões, transformam os nossos terreiros em grossa caftinagem!...

É por isto que certo padreco franciscano, realizando diversas conferências contra a Umbanda, em Pelotas, atacou-a e atacou Emanuel Zespo, que arvorara-se em Codificador, taxando tudo de baixo espiritismo e loucura.

Como em tudo, pagará o justo pelo pecador.

Senhores da Umbanda, reflitam, ainda é tempo.

O GRANDE SEGRÊDO

Leia o leitor o seguinte, que transcrevemos de uma obrinha muito interessante Editada em Braga, Portugal:

"A trinta metros da Fonte estão as Piscinas, construídas em 1892. São de granito e compõem-se de três salas, cada uma com três piscinas, uma para homens e duas para senhoras. A água renova-se e esgota-se continuamente, mas com pequena vasão. Três vezes por dia faz-se a lavagem das banheiras, nas quais aliás se não dão banhos a doentes

"com chagas abertas ou sofrendo de moléstias contagiosas. Esses recebem simples loções, sendo postos de parte os panos do penso, para serem destruídos. Durante a procissão do SS. Sacramento não se dão banhos."

"Em certas horas do dia consente-se que as pessoas sãs visitem as piscinas, e mesmo tomem banho as que tenham devoção de o fazer. Pedir informações aos Escritórios da Gruta. (Bureaux de la Grotte)."

"O serviço das piscinas é feito Brancardiens, o dos homens, e pelas Damas de Hospitalidade de N. Senhora de Lourdes, o das mulheres. Durante a imersão rezam-se com todo o recolhimento as orações prescritas."

"Entre a Gruta e as Piscinas está uma pequena loja, onde se vendem velas, latas ou garrafas para transporte de água da Gruta; e, em seguida, estão as BICAS, providas de doze torneiras que fornecem a água precisa a todos os fiéis que a queiram beber ou lavar."

"Há também, logo ao atravessar a arcaria do hemicírculo um estabelecimento onde se vendem objetos de piedade por conta do Santuário."

("Manual do Peregrino em Lourdes", páginas 197 e 198.)

Com o documento acima fica provado que mesmo a religião Católica que combate toda e qualquer forma de superstição, aceita o banho como milagroso, divino, santo, etc.

Não repare o "argueiro" do olho do vizinho, quem tem a trave no seu. Não jogue pedradas em nós quem tiver telhado de vidro. Ponto.

Somos contra os anti-fluídos que vendem sob a capa dos Caboclos de Umbanda. Quem quiser anti-fluídos e outras loções a estilo Lourdes que peça aos seus Guias, em sessão, a receita, a fluidificação da água, etc.

Nesse ponto, convenhamos, os kardecistas são mais honestos.

O Grande Segredo é saber fazer a Caridade sem cobrá-la. Quem quiser ajudar o Centro ou o Terreiro, com o que puder, que ajude. Não se arranque o tostão da lavadeira, nem se burle a boa fé do burguês ou do coronel.

Por isso mesmo a missão de ser médium é árdua, é espinhosa, é difícil, é o caminho das tentações.

Trabalhai, trabalhai, irmãos, mas não entesourei neste mundo.

Jesus disse bem claro em seu Sermão da Montanha:

"Não ajuntai tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam:

"Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam.

"Porque onde estiver o vosso tesouro, ali também estará o vosso coração."

(S. Matheus, 6:19 a 21).

Esta foi e é a palavra de Cristo, o Mestre.

Há também os pequenos segredos, as pequenas mirongas de Umbanda, coisinhas que muitos umbandistas desprezam, regrinhas, às vezes, quase insignificantes, mas que já são regras. Eis algumas:

1. O banho produz melhor efeito quando as ervas do mesmo são colhidas em dias e horas apropriados, de acôrdo com a vibração dos respectivos orixás. O mestre, em Umbanda, deve estudar Astrologia.

2. Quando o banho ou o amaci são feitos (administrados) em hora correspondente, o efeito é melhor e há mais harmonia no ritual.

3. Fazer banhos e defumações ou qualquer trabalho de Umbanda, fora de hora e dia, sem pedir licença aos donos do dia e da hora, e sem obter dêstes um ponto de confirmação, é temeridade.

4. O banho de cozimento ou chá, que portanto passou pelo fogo, só deve ser feito no corpo. Respeite-se o rosto e a cabeça.

5. O amaci ou banho de cachaça nunca deve passar pelo fogo.

6. Os banhos que podem envolver corpo e cabeça, são somente os banhos de sol, de mar, de chuva, de cachoeira, de rio ou arroio. Mesmo assim, há muito filho que deveria mergulhar na água salgada somente o corpo; outros, só a cabeça. Uns deveriam expor ao sol somente a cabeça; e outros deveriam andar de chapéu, ao sol.

7. Quem bebe água do mar, bebe lágrimas das conhas. Meditai.

8. A melhores mãos para o preparo de um banho ou de um amaci são as do próprio interessado.

9. Os banhos e as defumações têm uma finalidade psíquica, com reflexos físicos, é claro. Contudo, os males da carne devem ser tratados pelo médico da terra. A fé do doente, sendo grande, pode curá-lo; nunca o poder do mago de Umbanda.

E, Jesus levantando-se, seguiu-o, Ele e os seus discípulos.

E eis que uma mulher que havia já doze anos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detrás Dêle, tocou a orla do seu vestido...

Porque dizia consigo: "Se eu tão somente tocar o seu vestido, ficarei sã".

E Jesus, voltando-se, e vendo-a, disse: "Tem ânimo, filha, a tua fé te salvou". E imediatamente a mulher ficou sã.

(S. Matheus, 9:19 a 22)

10. As oferendas na Umbanda não valem pelo tamanho, porém pela intenção e o sacrifício. Se assim não fôra, os padres nas igrejas teriam que servir centenas de quilos de pão, à hora da Comunhão.

11. Jesus é o Mestre. Acima dêle, só o Pai Eterno.

12. A palavra de Jesus é a fonte de toda a sabedoria e toda a Virtude. A palavra de Jesus está nos Evangelhos. O bom umbandista deve ler os Evangelhos.

13. Umbanda é mistério. Umbanda é magia. Umbanda é religião. Umbanda é ciência.

14. A fé salva, a fé cura, a fé livra-nos do pecado.

15. A esperança ampara, a esperança conduz, a esperança é guia.

16. A caridade é amor, a caridade é resgate, a caridade é penitência, a caridade é remissão.

17. A pureza de sentimentos é o grande escudo.

18. Banhar o corpo apenas, com fins egoísticos e meramente materiais, sem banhar a alma no fogo do Espírito Santo, não é limpar-se.

19. Não se deve desprezar o médium, por pobre, mau ou transviado que seja: ofendemos seus guias.

20. Todo anjo de guarda é forte, seja Exu ou Xangô. Mas todo o anjo de guarda é fraco para defender seu filho quando este não tem boa conduta.

21. Se fôres bom, todos os Santos estarão contigo.

Se fôres mau, teu parceiro será o Demônio de Fausto.

Em ti está, pois, o bem ou o mal. Tu é quem podes obrar. Deus ou Lúcifer cobram por tuas ações.

22. Só a união faz a força. Enquanto achares que o teu cavalo é melhor, que o teu terreiro

é melhor, que a tua Umbanda é melhor, estarás agindo com vaidade e desunião.

23. Todos os guias são bons. Tudo depende de teu comportamento, de tuas intenções.

25. Todo o mal corta-se pela raiz. Logo já é tempo de os umbandistas eliminarem as bebidas alcoólicas de seus rituais. Procedamos por etapas e de modo esclarecedor, não esquecendo que a violência gera a violência mesma.

26. O espírito é que precisa ser elucidado, pois o anjo de guarda reflete-se através do espírito e tão estreitamente a ele se une que com ele forma um.

27. O orixá é o anjo de guarda.

28. O orixá é a influência planetária.

29. Ao blasfemo, a melhor resposta é o silêncio.

30. Por que batem em porta errada? Depois... queixam-se da Umbanda.

31. Com fogo não se brinca. Umbanda é fogo.

32. Um grau é um símbolo nesta passagem terrena. Para Deus, tanto vale a abelha como o leão.

33. Queres ser mestre? Aprende primeiro a ser discípulo.

34. Eu e João somos um. Assim como Paulo e Jesus,

35. O mundo dá muitas voltas. Nossas pedras se encontrarão no altar do Senhor, no edifício da Eternidade.

36. Umbanda sem sacrifício, sem luta e sem sofrimento, não é Umbanda: é Quimbanda. A dor é de Jesus, é do espírito. O prazer é da carne.

37. Deus é Pai, mas é também pai do teu inimigo.

38. O maior ponto recitado de Umbanda ainda é o Pai Nosso, ensinado por Jesus.

39. O maior ponto riscado de Umbanda ainda é a Cruz do Senhor.

40. A melhor sessão de Umbanda é aquela que assistes com pensamentos de caridade e perdão.

41. O apito que o Prêto Velho te deu, é o seu "aché", a sua fôrça, o seu ponto evocatório.

42. A fumaça representa o pensamento intangível, mas real, criador.

43. Onde há fumaça, há fogo. Onde há bom pensamento, há boa ação.

44. A cinza ainda não é fim.

45. Teu amigo é aquele que te ama em Deus.

46. Ouve a censura e cala. Se a censura é injusta, Deus reparará.

47. No silêncio meditarás. Na solidão criarás livremente o bem teu e do teu próximo.

48. Se te atacam e perseguem é porque ou és

mau ou és forte na bondade e na verdade. No primeiro caso, reforma-te. No segundo, cala-te.

49. É velho o provérbio: "Enquanto os cães ladram a caravana passa".

Não destrua tua obra enraivecendo-te contra as críticas e a inveja. Cuida do teu caminho. Acautela-te e segue até a meta.

50. Tu passarás como pó ao vento. Tua obra ficará como a rocha.

51. Não maltrates as plantas, os animais, as crianças e os homens. Não maltrates mesmo as pedras.

52. Tu vales tanto como umbandista ou como católico. Vale em ti o tratamento que dás a teu próximo, o teu caráter interno.

53. Aos olhos dos homens eu posso parecer um santo. Mas Deus, que tudo vê, lê em minha alma os meus sentimentos reais. Só Deus pode julgar a mim e a ti, Irmão. Só Ele é o Supremo Juiz.

54. Estes pensamentos são bons se tu os leres no silêncio de teu quarto e em profunda meditação.

55. Vê a quem estendes a mão. Mas não a negues a ninguém.

56. À medida que fôres avançando em anos, compreenderás a criança. Somente os verdadeiramente grandes de alma, poderão compreender os humildes.

57. Tudo quanto sofres é por teu orgulho, tua luxúria, tua intemperança, tua inépcia. Os

homens não têm culpa de teus fracassos. São fracos como tu e cada um carrega a sua cruz.

58. Todo o cargo, todo o pôsto, todo o grau que almejes só te trará felicidade se tu o mereces diante dos olhos de Deus.

59. Desejo-te que possas pensar com a quietude, a calma e a resignação confiante no Pai, como penso agora..

60. Confia num Deus, mas confia nêle com tôda a tua alma e não com tua palavra.

61. Não temas o futuro. Ele poderá não vir.

62. Teme o presente, pois de como vives hoje depende tua vida no Além.

63. Trabalha. Observa o exemplo da formiga e da abelha.

64. Deus tirou-te o que possuías porque quis experimentar-te. Lê o livro de Job e serás forte na provação.

65. Confia também em ti. Tu és uma parte do Todo; e o Todo é Deus.

66. Não receies que a tua mediunidade seja um embaraço a tua felicidade pessoal: pior se fôra uma doença.

67. Sê sincero nos teus atos. Isto vale tudo.

68. Trabalha com ambição, mas trabalha por

amor à arte se quiseses que o teu trabalho tenha a bênção do céu.

69. Abaixo de Deus e sua Mãe, só tua mãe e teu pai. Depois teu filho e tua mulher.

70. A verdadeira religião não é de um grupo. É da humanidade. Não há, em verdade, religiões, porém, manifestações religiosas de uma única religião universal.

71. Repousa, certo, porém, de que o repouso é mera pausa na luta constante.

72. A inércia traz a morte consigo.

73. Não temas a morte. Ela vem como um ladrão e morrerás de modo e em hora que nunca imaginaste.

74. Não sejas arrogante, pois o professor aprende a ensinar é com o aluno.

75. Nunca julgues a religião do teu próximo. Tôdas as religiões são boas. Deus está em tôdas. O mal está é na conduta dos ministros e fiéis.

76. Não penses que a Umbanda solucionará os teus problemas. O que fôr "kármico" é teu e não porás à porta de ninguém. A Umbanda, como tôda a religião, atenuará o teu sofrimento. Um amigo é um conforto, e um Preto Velho é um amigo.

77. Sempre que puderes (e se não puderes, faze-o por poder) sai do atordoamento em que vi-

ves. Busca o silêncio da solidão e medita sôbre ti próprio e sôbre tuas ações.

78. O mestre é apenas a luz no teu caminho. As pedras da estrada tu mesmo é que deverás retirar.

79. Aprende a meditar sôbre os bens do mundo para que eles te não dominem.

80. Na terra precisas de dinheiro para viver. Trabalha, pois. Não peças coisa alguma a teu amigo, senão viverás em aflição se não lhe puderes restituir o que te foi dado por empréstimo.

81. Se trabalhares e pagares o pão que comes, bendirás o trabalho e a vida, só em pensar que te podes manter.

82. Por tudo quanto ficou dito nestas regri-nhas, sabes agora o que deves pedir aos guias.

O maior bem terreno é a saúde. Com saúde podes trabalhar, com saúde podes amar.

O segundo bem, na terra, é o amor. Ter a teu lado alguém a quem queiras muito bem e que a ti se devote e que queira o teu bem, é quase tudo: isto alenta e conforta nas horas amargas. Aquê-le que te quizer bem somente quando estás em abastança e alegria, não te ama.

O terceiro bem da vida é o dinheiro necessário à tua subsistência social. O dinheiro não vale pelo muito, mas sim pelo bem que com ele possas fazer. Dar é fácil, tendo-se. Receber, pedir, quando

a tal te obrigam as circunstâncias, é dilacerante, humilha-te, escraviza-te.

83. Mas não são êstes os bens mais caros. O teu bem mais caro é a liberdade. Liberdade consciente. Sejas livre de agir e pensar, tanto quanto não molestes a liberdade de teu semelhante.

84. Tudo isto podes pedir ao Prêto Velho, no terreno de Umbanda. E mais ainda: que te dê fôrça e coragem para que carregues tua cruz até o fim.

85. Os verdadeiros dons, entretanto, são tesouros da alma. Uma mente esclarecida e livre de incompreensão, dá mais felicidade que a saúde, o amor e o dinheiro.

86. Sê reto na tua conduta, guiando-te pelo que ensina o Evangelho de Jesus.

87. Nunca te julgues tão pequeno, em pensar que não possas servir o grande. Nunca te julgues tão grande, em julgar que o pequeno nada possa fazer por ti. Lembra-te sempre da fábula do leão e o rato.

88. Pensa e não fujas do lugar onde estiver a tua missão, a tua voz, o teu dever. Terás que voltar a Roma como Pedro, no "Quo vadis?"

89. Se não puderes ser fiel, sê ao menos leal.

90. A Umbanda não é a idolatria dos elementos da Natureza. Cultuamos o sol, a lua, as estrélas, o monte, a fonte, o mar, a pedra, o trovão,

a nuvem... porque tudo é obra de Deus. Tudo é Deus. Tudo é mistério para nós homens pequeninos e ignorantes.

91. Trabalha como se a vida nunca fôsse acabar e espera a morte como se ela viesse buscar-te logo pela manhã, cedinho.

92. Guia-te pela tua consciência, pedindo ao Pai que a ilumine, perdando sempre a crítica dos que te invejam.

93. O melhor é viver em paz com o próximo, porém se a paz fôr hipocrisia ou tolerância interesseira, é preferível a luta. Deus não te censurará pela luta, os elementos da natureza também lutam.

94. Procura ganhar o teu pão honradamente e sempre que o ponhas à mesa, que ele não seja motivo de vergonha para teu filho.

95. A tolerância só é sã quando amparada pelo amor de Deus. Tolerar por temor ou hipocrisia, é incentivar o mal.

96. Sê grato a quem te faz o bem. Mas que tua gratidão jamais te torne cúmplice do mal.

97. A melhor caridade é que não se ostenta.

98. Beija sempre as mãos de teus pais, mesmo que não te hajam abençoado.

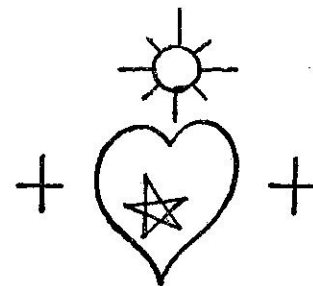
99. Teu amigo será aquele que fôr a arca inviolável de teu segredo mais íntimo.

100. Os meus defeitos são os teus defeitos.

As minhas virtudes são as tuas virtudes.

As estátuas não são iguais mas o barro, a matéria latente é a mesma.

Perdoemo-nos e amemo-nos mutuamente.



Amigo meu e irmão em Deus.

Estas 100 regrinhas, tu não esperavas talvez encontrá-las em um livrinho de aparência tão prosaica: "Banhos e Defumações na Umbanda".

Esta obra, todavia, não é minha.

É de todos aqueles que me ensinaram a escrevê-la. Ela é obra do Prêto Velho, da Mãe Preta, do Caboclinho humilde e dos "Pequeninos" que nos ajudaram na trajetória.

Todos os que ajudaram a polir-me as arestas, aqui são lembrados.

A todos o meu abraço, o meu hausto de vida.

LUZ

Abre a janela de teu quarto e permite ao sol que banhe de plena luz do dia que raia, o teu ambiente.

Abre a porta de teu coração à luz do puro amor e permite ao Espírito de Deus que ilumine tua alma.

Desperta para o novo dia que raia.

Esquece o sonho mau da noite que passou e trabalha. Labora na preparação de um crepúsculo de felicidade.

Olha o azul da vastidão infinita e contempla teu irmão na faina diária.

Ouve o ruído da vida que te cerca e agradece ao Pai que te deu ouvidos para escutares a Sua voz no canto do pássaro, na música.

Apalpa tua própria carne e rende graças ao Pai que te deu mãos para trabalhar.

Respira profundamente e agradece a Deus que criou para ti a flor.

Alimenta-te com satisfação e cultua Aquêlê que te ensinou o "Padre Nosso".

PALAVRA FINAL

Com êste livrinho, pequeno compêndio sobre "Banhos e Defumações na Umbanda", ficou cumprida nossa promessa feita em o nosso "Catecismo de Umbanda".

Alguns leitores e mesmo filhos de fé, não estando familiarizados com os nomes das ervas poderão precisar maiores explicações sobre a mesmas. Nesse caso, como em quaisquer outras dúvidas que possam ter, queiram servir-se do seguinte enderêço:

Editôra Espiritualista Ltda.
Sr. Ab'd 'Ruanda
Caixa Postal 140-Lapa
Rio de Janeiro - GB.

pois terei satisfação em atender as consultas que me forem permitidas responder.

Somos ainda discípulos e sempre somos discípulos.

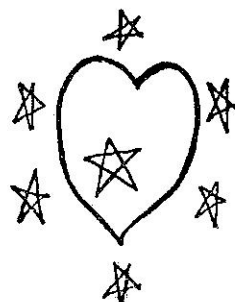
Só quem sabe é o Pai.

Ele é a Verdade, a Fé, o Amor, a Esperança nossa.

Salve Senhor do Bonfim!
Salve São Jorge!
Salve São Sebastião!
Salve São Jerônimo!
Salve Santa Catarina!
Salve São Roque!
Salve Santa Bárbara!
Salve Nossa Senhora dos Navegantes!
Salve as Almas do Purgatório!
Salve São Pedro!
Salve São Paulo!
Salve São Cosme e São Damião!

Salve Santo Elesbão e Santa Efigênia!
 Salve São Benedito!
 Salve Santo Antônio!
 Salve São Bento!
 Salve Santana!
 Salve Santa Teresa de Jesus!
 Salve todos os Santos!

Salve Nossa Senhora Aparecida!
 — a Padroeira do Brasil!



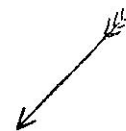
Salve Umbanda!...

Salve os Caboclos!

Salve os Pretos Velhos!...

Salve Pai João!...

Salve João!



São Sebastião do Rio de Janeiro, 1954.
 Julho, 9.º dia.

AB'D 'RUANDA.

PONTO DE SÃO JORGE

Um ramo... ..
 Um ramo verde de Esperança
 Um ramo... ..
 Um ramo brotado da Fé!
 Traz êle em si a Caridade,
 Um aceno de Felicidade!

Aquilo que com as Chaves de Pedro abrires,
 com as Chaves de Pedro deves fechar...

Salve São Pedro!
 Salve São Paulo!

**TODOS NÓS TEMOS UMA CRUZ E UMA
 ESTRELA.**

SALVE PAI PEDRO!

São Pedro do Rio Grande, 1954.
 16 de julho.

AB'D 'RUANDA.

Composto e impresso na
GRÁFICA EDITORA AURORA, LTDA.
Rua Vinte de Abril, 16
RIO DE JANEIRO - GB - Brasil

MAGIA PRÁTICA SEXUAL

por Oliveira Magno

O presente trabalho constitui uma compilação de quase tudo o que se possa encontrar em matéria de magia sexual aliada aos conhecimentos pessoais do autor adquiridos pela observação e experiências de longos anos.

Tem em mira dar aos estudiosos dos assuntos ocultistas ocasião de conhecerem de modo simples e sintético uma das mais importantes chaves do grande arcano.

Muito se tem escrito a respeito do sexo mas bem pouco na real concepção deste princípio básico de toda a criação.

Magia Prática Sexual procura mostrar de modo sucinto a influência de sexo nas várias religiões e esclarecer, do ponto de vista UMBANDISTA, a diferença entre preconceitos ou preconceitos de moral convencional e a moral no seu verdadeiro sentido humano e divino.